

Obra : CENTRO DE ESPECIALIDADES

Proprietário : MUNICÍPIO DE CHOPINZINHO

MEMORIAL DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O sistema de iluminação de emergência deverá garantir um nível mínimo de iluminamento de 3(três) lux em locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio) e 5 (cinco) lux em locais com desnível (escadas ou passagens com obstáculos).

A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência não deve ultrapassar 15 metros e entre o ponto de iluminação e as paredes de 7,5 metros, desde que atenda aos parâmetros da NBR 15465.

A tensão das luminárias de aclaramento e balizamento para iluminação de emergência em cargas de incêndio, deve ser de, no máximo, 30 Volts.

Para instalações existentes e na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de 30 mA, com disjuntor termomagnético de 10A.

2. CONJUNTO DE BLOCO AUTÔNOMO

Quando utilizados os conjuntos de bloco autônomo, suas baterias devem ser de chumbo-ácido selada ou níquel-cádmio, isenta da manutenção.

3. GRUPO MOTOGERADOR

Na utilização de grupo moto-gerador, deve-se garantir acesso controlado e desobstruído desde a área externa da edificação até o grupo moto-gerador.

No caso de grupo moto-gerador instalado em local confinado, para seu perfeito funcionamento, deve ser garantido que a tomada de ar seja realizada sem o risco de se captar a fumaça oriunda de um incêndio, devendo também ser instalado em um compartimento resistente ao fogo por 2h, com acesso protegido por porta corta fogo P-90.

Nas edificações atendidas por grupo moto-gerador, quando o tempo de comunicação do sistema for superior ao estabelecimento pela NBR 10898, deve ser previsto sistema centralizado por bateria ou órgão autônomo.

4. SISTEMA CENTRALIZADO COM BATERIAS

Quando utilizado um sistema centralizado com baterias, os componentes da fonte de energia centralizada de alimentação do sistema de iluminação de emergência, bem como seus comandos devem ser instalados em local não acessível ao público, sem risco de incêndio, ventilado e que não ofereça risco de acidentes aos usuários.

Rafael L. da Luz
Engenheiro Civil
CREA-PR – 148.390/D